



# Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Amazônia Ocidental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# **Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental**

*Adauto Maurício Tavares  
Cristiaini Kano  
Cristiane Krug  
Jony Koji Dairiki*  
Editores Técnicos

**Embrapa**  
*Brasília, DF*  
2016

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Amazônia Ocidental**

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/  
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

**Unidade responsável pelo conteúdo e edição:**

Embrapa Amazônia Ocidental

**Comitê de Publicações da Unidade**

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

**Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários**

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiani Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

**1ª edição**

On-line (2016)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).**

Embrapa Amazônia Ocidental.

---

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Adauto Maurício Tavares ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2016.

Modo de acesso:

<<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/141094/1/XII-Jornada-IC.pdf>>.

Título da página da Web (acesso em 14 mar. 2016).

ISBN 978-85-7035-577-5

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Tavares, Adauto Maurício. II. Kano, Cristiani. III. Krug, Cristiane. IV. Dairiki, Jony Koji. V. Título. VI. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

# **Resposta de Mudas de Dendezeiro (*Elaeis guineensis* Jacq.) à Aplicação de Doses Crescentes de Alumínio em Latossolo Amarelo da Amazônia**

Danuza Lima dos Santos<sup>1</sup>

Ariadny Santos Almeida<sup>2</sup>

Cliciane Muniz Nunes<sup>2</sup>

Maria do Rosário Lobato Rodrigues<sup>3</sup>

As condições de baixa fertilidade dos solos da Amazônia indicam a necessidade de se estudar elementos como o alumínio (Al), que podem interferir no processo de absorção e uso dos nutrientes pelas plantas, como já observado para diversas culturas. A pesquisa foi realizada em condições de casa de vegetação, na Embrapa Amazônia Ocidental, utilizando o dendezeiro ou palma de óleo (*Elaeis guineensis* Jacq.), híbrido intraespecífico BRS C-2501, melhorado pela Embrapa. O objetivo foi avaliar o efeito do Al no crescimento e na concentração de nutrientes em plantas de dendê, submetidas a quatro tratamentos com cloreto de alumínio: T1=0,00 (testemunha), T2=0,40,

---

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/ Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>2</sup>Bolsista de Iniciação Científica, Pibic/CNPq/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

<sup>3</sup>Engenheira-agrônoma, doutora em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas), pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

T3=0,80 e T4=1,60 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>, instalados em delineamento inteiramente casualizado, com três repetições, em vasos contendo 2 kg de Latossolo Amarelo, após incubação com calcário dolomítico, visando a uma saturação por base de 50%. Foi observada diferença significativa na composição química do tecido vegetal do dendezeiro, pelo teste Tukey (P=0,05), para o teor de Ca, B e Mn nas folhas; de K e Mn na matéria seca do estipe; e de K, Ca, Mg e Fe na raiz. Os parâmetros biométricos, avaliados aos oito meses de cultivo do dendezeiro, não diferiram em função das doses crescentes de Al. No entanto, comparativamente ao tratamento sem aplicação de Al (T1=testemunha), a aplicação dos níveis iniciais de Al (T2 e T3) promoveu incrementos na produção de biomassa seca nas diferentes partes da planta, e a produção de biomassa total foi menor no tratamento que recebeu o maior nível de Al (T4). Nas condições deste estudo, a produção de matéria seca da raiz (MSR) foi maior que a da folha (MSF) e do caule (MSC), sendo a média geral da repartição da biomassa seca, em porcentagem, entre os diferentes órgãos da planta de 29,72% para as folhas, 30,78% para o caule e 39,6% para a raiz. Esses resultados indicam que as raízes do dendezeiro são adaptadas às condições de solos ácidos e/ou álicos.

**Termos para indexação:** nutrição mineral, biomassa seca, crescimento.